

A RAIA

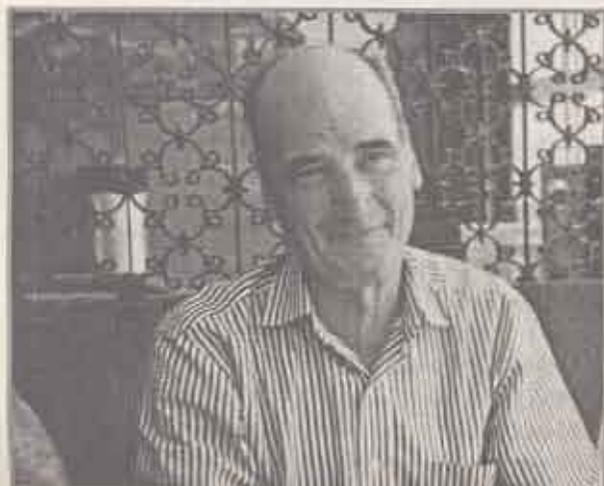
ÓRGÃO DA JUNTA DE FREGUESIA DE MONTALVÃO - NISA

AGOSTO -1997

N.º 2

GOVERNOS DE PORTUGAL E ESPANHA NADA DECIDEM PARA A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO SEVER. FALTA ASSISTÊNCIA MÉDICA NA SALAVESSA. PROVIDOR DA STA. CASA DE MONTALVÃO PRETENDE UM LAR PARA IDOSOS

A RAIA volta hoje ao contacto com os seus leitores debruçando-se sobre a vida e a obra da Junta e Freguesia de Montalvão que abrange também a localidade de Salavessa. Neste numero, destaca-se algumas das preocupações e anseios das populações vizinhas com especial relevância para a Ponte de Cedillo ainda parada no tempo à espera das decisões finais dos Governos de Portugal e Espanha. Um Lar para Idosos em Montalvão é o sonho do Provedor da Sta. Casa da Misericórdia José da Graça Matos. As preocupações do Presidente da Junta de Freguesia de Montalvão Bento Miguens na área da Saúde são outro acontecimento abordado em A RAIA. Registe-se também a determinação do autarca Mário Pereira Louro que não esquece um desejo legítimo, vir a ser construído um troço de 7Km entre Salavessa e Vila Velha de Ródão. Mário Pereira Louro deixa ainda as suas queixas sobre a falta do Médico em Salavessa



Mário Pereira Louro



Dr. José Basso,

José da Graça Matos e Bento Miguens

para atender as pessoas, nomeadamente as idosas. E por fim, A RAIA trás à estampa quem são e o que foram alguns dos habitantes de Montalvão e Salavessa, gente humilde e calejada pela dureza dos anos a trabalhar na agricultura, para terem na maioria dos casos uma reforma de miséria. Acontecimentos importantes em Montalvão e Salavessa vão ser as Festas Populares em Honra da Sra. Dos Remédios e S. Jacinto.

AINDA NESTE NÚMERO:

- ☐ ENTREVISTAS COM BENTO MIGUENS, MÁRIO LOURO E JOSÉ DA GRAÇA MATOS
- ☐ FESTAS DA SR. DOS REMÉDIOS MONTALVÃO - E S. JACINTO - SALAVESSA PONTO DE ENCONTRO DAS POPULAÇÕES

**BENTO MIGUENS PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA
ACTUALMENTE TENHO DIVERSAS PREOCUPAÇÕES.
A PONTE SOBRE O RIO SEVER NÃO AVANÇA DAÍ O MEU
LAMENTO PELO FACTO DOS GOVERNOS DE PORTUGAL
E ESPANHA NÃO ULTRAPASSAREM O IMPASSE EM QUE SE CAIU**

Bento Rafael Miguens, Presidente da Junta de Freguesia de Montalvão tem como já referimos em A RAIA 73 anos de idade, mas continua motivado para resolver os problemas da sua terra. Bento Miguens entre outras preocupações não esquece um legítimo desejo das populações de Montalvão e Cedillo (Espanha) a construção da Ponte sobre o Rio Sever, uma falha que os Governos dos dois Países ainda não conseguiram ultrapassar. No resto, o autarca considera que Montalvão tem ainda um problema grave que urge ter em atenção, há falta de assistência Médica, as pessoas têm direito à saúde. Sempre disponível, Bento Miguens começa por nos dizer. Por aqui o problema dos passeios vai estando resolvido, e preparamos o Largo junto à Praça de Touros para a Festa de 6 a 8 de Setembro.

Falou dos passeios que vão levar o nome de passeios de Cedillo? De facto, assim é, vamos pagar uma dívida, em Cedillo já existem os passeios de Montalvão, e nós entendemos retribuir.

Bento Miguens, o Provedor da Sta. Casa disse-nos ter a ambição de conseguir um Lar em Montalvão, concorda com esta pretensão? É um desejo de todos, e um grande objectivo, até eu já estou na 3ª idade a Junta estará



Bento Minguens

FICHA TÉCNICA:

«A RAIA»

Propriedade da Junta de Freguesia de Montalvão

Telef.: 045 - 43 132 - MONTALVÃO - 6050 NISA

Tiragem: 1.000 ex. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

Composição: Diná Isabel

Montagem e Impressão: Tip. Nuno Álvares, Lda., Portalegre



Montalvão ao fundo a via onde vão surgir os passeios de Cedillo

disponível para ajudar.

Há queixas das pessoas que não têm assistência Médica ... De facto, estamos muito mal nesse campo, isto precisa de levar uma volta. O Médico não aparece nem avisa o Povo. Depois, quando entra de Férias, ninguém o substitui, é uma situação preocupante numa Povoação com tanta gente envelhecida.

Desde a ultima vez que falou para A RAIA na área escolar houve mudanças? Mantém-se tudo na mesma há 8 alunos na escola que até sofreu reparações e pinturas feitas pela Câmara de Nisa, para o ano não sei como será.

Que nos diz sobre a construção da Ponte de Cedillo? Continuamos a aguardar essa grande necessidade estive em Cedillo com o Alcaide está tudo tratado só que os Governos dos dois Países não chegam a uma conclusão.

Bento Miguens vêm aí as Eleições Autárquicas isso preocupa-o? Não muito, pela minha parte sou capaz de estar disponível, vamos ver o que pensa o Presidente Dr. José Basso estive na sua apresentação vai ganhar e continuar a trabalhar pelo Concelho.

A Festa de Montalvão em Honra da Sra. dos Remédios que consideração lhe merece?

Penso numa boa Festa, esperamos muita gente, quem está fora de Montalvão vai regressar confraternizando com as famílias.

JOÃO LARÉ - ANTIGO GUARDA FISCAL
OS ENCONTROS COM OS CONTRABANDISTAS
ERAM FREQUENTES - UNS FUGIAM OUTROS ERAM
APANHADOS. ANTIGAMENTE A VIDA ERA MUITO DIFÍCIL
HOJE HÁ LIBERDADE A MAIS



João Laré - antigo Guarda Fiscal

João Maria Laré, natural de Nisa de 62 anos de idade, caracteriza-nos com rigor o que foi o tempo de antigamente em Montalvão onde durante muitos anos desempenhou uma missão que muitos temiam, em especial os que tinham de socorrer-se do contrabando, a de Guarda Fiscal - João Laré, solícito, deu-nos conta dos 1.ºs passos da sua infância, ajudava os pais que eram Forneiros fez a 4ª Classe cresceu foi à tropa. Em Lisboa, era radio telegrafista, veio a ser mobilizado para a Índia 36 meses de serviço, ali fracturou uma perna. Com ideias, João Laré meteu requerimentos para representar a PSP, GNR

e GF, o primeiro de ferimento aceitou-o em 1961 tirou recruta no Porto mais tarde foi colocado no Alandroal. Em 1964 nova transferência desta vez para Montalvão onde acabou por se fixar. Feita a história da sua vida, perguntamos a João Laré já reformado:

Como analisa os tempos passados e de agora? Olhe era tudo muito diferente, havia muito trabalho na Guarda Fiscal missões de 12 dias seguidos. Nas colunas volante, eram dias afastados do Posto, nas patrulhas do campo levava-mos o farnel e fazia-mos lá o comer, recorda João Laré ao RAIA.

E os encontros com os contrabandistas? Isso acontecia com frequência, uns fugiam outros eram apanhados, eles andavam a ganhar a vida nós na Guarda Fiscal também mas tinha pena quando os via ficar sem nada.

Como era Montalvão nesse tempo? Era uma terra de miséria, os homens iam a Espanha apanhar pedaços de cortiça, regressavam a Portugal e muitas vezes até sem isso ficavam, não tinham dinheiro era muito difícil a vida desse tempo, assisti a muitos e tristes episódios.

Tem saudades do tempo na Guarda Fiscal? Só da minha estadia no Alandroal e Porto, de resto hoje há liberdade a mais.

S. GREGORIO MAGNO
E S. JACINTO PADROEIROS
DE SALAVESSA

Na Salavessa, a História Religiosa é muito antiga, teve noutros tempos remotos São Gregorio Magno como Padroeiro a quem a população local dirigia o seu culto. No entanto, no longínqua dada de 1758 já eram feitas referências a S. Gregorio Magno e S. Jacinto, existindo fora da população uma Igreja onde no altar estavam colocadas as Imagens dos dois Santos. S. Gregorio Magno nasceu em Roma foi grande Doutor da Igreja e Conselheiro do Papa Pelágio III, também protector dos camponeses e defensor da população Italiana. Antigamente as Festas na Salavessa em Honra de São Gregorio Magno tinham lugar no 2º Domingo após a Páscoa. Mais tarde, com a perda de população estes festejos deixaram de se realizar.

FESTA EM HONRA
DE S. JACINTO

Luís Mário Correia Bento, no livro que escreveu sobre Salavessa refere-se ao culto a S. Jacinto. Esta devoção sobre o Religioso Polaco começou a surgir em 1902 após uma grande invasão de gafanhotos nesta terra, e nas localidades vizinhas. Então, as gentes da Salavessa fizeram a promessa a S. Jacinto; se a praga dos gafanhotos desaparecesse faziam uma festa a S. Jacinto e foi isso que aconteceu. Do passado até hoje, a Festa em Honra a S. Jacinto mantém-se sendo a altura do ano ideal para os naturais de Salavessa no 3º Domingo de Agosto se encontrarem e matarem saudades.

JOSÉ DE MATOS PROVIDOR DA ST. CASA DA MISERICÓRDIA: O NOSSO GRANDE SONHO PASSA PELA CONSTRUÇÃO DE UM LAR PARA IDOSOS

Em Montalvão, a Santa Casa da Misericórdia é o espaço privilegiado para os idosos se sentirem bem, actualmente são 22 em regime de Centro de Dia, atendidos por diversas funcionárias; 2 de quadro, 5 do POC, e uma a título experimental. José das Graça de Matos de 58 anos, é o Provedor da Sta. Casa da Misericórdia de Montalvão enquanto os serviços administrativos estão



*José Graça Matos
Provedor da Santa Casa de Montalvão*

também sob a responsabilidade da D. Maria do Carmo, Encarregada Geral. Aspiração máxima do Provedor José da Graça Matos e da população de Montalvão, a construção de uma Lar para Idosos, as necessidades são muitas, é um problema que terá de ter a devida atenção de quem detém o Poder e decide. No seu gabinete, José de Matos dispôs-se amavelmente a falar para a RAIA sobre o que é a St. Casa de Misericórdia de Montalvão.

José de Matos como funciona a Sta. Casa? Com normalidade, dentro das condições existentes eu estou como Provedor há 3 anos, a Maria do Carmo é a Encarregada Geral; depois temos as funcionárias do Quadro e cedidas pelo POC.

Quantos idosos têm no Centro de Dia da Sta. Casa? Actualmente temos 22 utentes em regime de Centro de Dia, 10 apoios domiciliários, alargando o nosso serviço a Salavessa.

Quer explicitar que apoio fazem a esta terra? Este serviço surgiu há 2 meses, os idosos da Salavessa também precisam de auxílio, estão inscritos nove a quem levamos as refeições e outros cuidados, e já temos mais na lista de espera. Com estes utentes de Montalvão e Salavessa, a lotação que nos permite a Segurança Social está preenchida.

Como caracteriza a população de Montalvão? É muito envelhecida, 80 por cento tem mais de 60 anos, os mais novos procuraram outro rumo para as suas vidas.

Qual é o objectivo prioritário que gostaria de

ver concretizado em Montalvão? Sem hesitar, José de Matos responde: Indiscutivelmente que gostaríamos de ver surgir um Lar para Idosos, muitos deles têm a reforma muito baixa. Depois, a revelação preocupante do Provedor da Sta. Casa, Sabe o que lhe digo? É muito triste e desprestigiante para quem se dedica a estas coisas ver um idoso dirigir-se a uma casa como esta cheio de esperança, mas depois surge a família e vai interná-lo noutra lado por ser mais barato. Por isso, e outros factos, a grande prioridade em Montalvão é a construção do Lar do Idoso.

Estas instalações também não ajudam ... De facto isso está à vista as instalações são antiquadas, os idosos têm de subir as escadas sentem dificuldades diárias.

Em termos de apoios há razões de queixa na Sta. Casa? Os apoios são sempre necessários, e neste caso estão de acordo com a Lei em vigor. Retomando outra vez o problema principal, José de Matos diz à RAIA que o Presidente da Câmara de Nisa Dr. José Basso fez a promessa para ser elaborado o projecto para um novo Lar, espera ver concretizado este grande sonho da população local.

FUTURO DA STA. CASA PODE SER DE DIFICULDADES

Sempre em tom amável, a conversa vai prosseguindo até colocarmos nova questão.

Como encara o futuro da Misericórdia de Montalvão? Surge um ar sóbrio em José da Graça que acaba por responder nestes termos: Prevejo para o futuro algumas dificuldades na continuação desta obra, em especial na substituição da Direcção.

E quem vai poder resolver as dificuldades que deixa entender? Será na Assembleia Geral a realizar em 30 de Novembro altura de Eleições.

Que mensagem deixa o Provedor José da Graça de Matos para a população de Montalvão? Fundamentalmente deixava aqui um apelo: que todas as pessoas residentes ou não em Montalvão se juntem a nós, colaborem no que seja possível, para conseguirmos juntos o grande sonho, ter uma Lar para Idosos que bem o merecem depois de uma vida de intenso trabalho.



*Funcionárias da Santa Casa da Misericórdia
de Montalvão*

MÁRIO PEREIRA LOURO

UM AUTARCA ATENTO AOS PROBLEMAS DE SALAVESSA ALERTA. ASSISTÊNCIA MÉDICA DEIXA MUITO A DESEJAR. FESTA EM HONRA DE S. JACINTO REÚNE FAMILIARES E AMIGOS



Mário Pereira Louro

Mário Pereira Louro, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Montalvão, tem à sua responsabilidade olhar pela população da Salavessa e resolver os problemas relacionados com a sua vida de autarca, uma missão que cumpre e ultrapassa quando surge qualquer situação imprevista. Mário Louro cumpre com rigor as suas funções de Tesoureiro, não esquece alguns dos problemas que gostaria de ver resolvidos entre os quais a estrada da Salavessa a V. V. Ródão dando outras condições à população local. Na Salavessa, a conversa surgiu com toda a naturalidade.

Mário Pereira Louro Salavessa é no momento uma terra sem problemas de maior? Penso que sim, quando necessário vamos conseguindo alguns melhoramentos não temos problemas de maior.

Como tesoureiro da Junta de Freguesia de Montalvão também está sem preocupações? Na verdade estou tranquilo, e digo-lhe mais, as contas da Junta estão certas ao tostão ao fim de cada mês.

Vêem aí novas competência para as Juntas como encara o Mário Louro esta nova responsabilidade? De forma tranquila, primeiro saber o que vai aparecer, depois agir em conformidade. Espero que se aparecem novas competências venham acompanhadas de verbas, assim é que estará certo.

Tomámos nota das declarações de Mário Louro, ali perto trabalha-se na recuperação de uma casa um pretexto para colocarmos nova questão.

Qual a finalidade das obras em curso? Um sorriso, um olhar para o local e a resposta de Mário Louro esclarece-nos. Aquela casa vai servir para espaço de lazer, e como temos uma comissão

Pró-Lar, pode vir a ser utilizada para esse fim ou até para escritório da Junta são hipóteses válidas a considerar.

O Mário Louro falou na Comissão Pró-Lar sabemos que de Montalvão vem já apoio aos idosos de Salavessa: É verdade, e posso dizer-lhe que estamos satisfeitos, esse apoio é óptimo e ainda mais valorizado por ser prestado à gente idosa.

Salavessa vai estar em Festa, é uma tradição que se mantém? Exactamente, no 3º Domingo de Agosto vai haver as Festas em Honra de S. Jacinto.

Uma boa altura para o reencontro de familiares e amigos: Sem dúvida, é a altura do ano mais importante em Salavessa, as pessoas que estão fora regressam há o convívio entre as famílias e os amigos.

A Junta estará atenta a qualquer eventualidade? O Executivo está atento, ajuda no que pode e se for caso disso pedimos auxílio à Câmara Municipal de Nisa que nos resolve o problema.

A propósito hoje tem cá o Presidente Dr. José Basso: É verdade, pensamos que é uma pessoa extraordinária com humanidade fantástica, e que apoia as populações.

No entanto na Câmara de Nisa tem havido alguma instabilidade que opinião tem? Nunca compreendi essa situação, penso que todos os vereadores devem lutar pelos interesses das populações, não é actuando daquela forma que se consegue o progresso.

Anteriormente o Mário Louro tenh-nos falado numa Casa Mortuária em Salavessa. Que adianta para os Leitores de A RAIA? Posso informar o seguinte, comprámos uma casa junto à Igreja aí surgirá a Casa Mortuária parecemos um local compatível com o assunto em causa.

Ainda pensa na construção da estrada de 7K que ligaria Salavessa a V.V. Ródão? Mantenho essa ideia sei que é difícil mas repare no seguinte. Se esse troço fosse feito quem trabalha em V. V. Ródão e C. Branco podia optar por morar em Salavessa e até apostar aqui na recuperação de casas ou na sua construção de raiz. Anotámos a resposta, um desejo legítimo de Mário Pereira Louro e da população local e colocámos uma última pergunta aliás importante.

Em Salavessa a assistência Médica satisfaz as necessidades das pessoas? A assistência Médica deixa muito a desejar de Abril para cá salvo erro o Médico veio três vezes a Salavessa é muito tempo sem ver as pessoas na sua maioria com idade avançada.

IMAGENS DA VIDA E DAS GENTES DE SALAVESSA

Numa Rua de Salavessa encontramos à conversa Maria do Rosário Gordo de 77 anos viúva, e Joaquim Miguens, de 82 casado com Igídia Jesus Carrilho de 78. Depois de saberem o que queríamos deixaram-se fotografar e a conversa surgiu. Maria do Rosário Gordo na juventude trabalhava no campo, 3.50 por dia era a sua jorna, quando tinha tempo livre só queria olhar para o namorado. Hoje, com saudade, pensa no marido que já faleceu - Lufs Matias Belo. Joaquim Miguens trabalhou no campo e foi pedreiro, os tempos antigos eram de vida negra ao pé dos de agora. A esposa Igídia Jesus domestica



Maria Rosário Gordo 77 anos viúva, Egidia Jesus Carrilho 78 anos, Joaquim Miguens 82

dedicou-se noutros tempos à apanha da azeitona.

DONOS COM BURROS À ARREATA NO REGRESSO DO CAMPO



*Júlio Louro Pires 65 anos
Francisco Dores Remédios 75 anos de bengala*

Nesta foto estão Júlio Louro Pires, de 65 anos e Francisco Remédios de 75 o que tem a bengala. Iam a passar com os burrencos na rua, ficaram todos bem na fotografia. Diariamente e na companhia dos burros, os dois habitantes de Salavessa não dispensam uma ida até ao campo. Da conversa que estabelecemos com Júlio Pires e Francisco Remédios ficou na nossa memória um pouco da sua vida ao longo dos anos a trabalhar de sol a sol nos campos. A opinião dos dois homens não deixa margem para dúvidas. Os tempos agora são outros e muita gente não sabe o que é sofrer.

MANUEL GORDO UM "CAVALEIRO" COM ESTILO

Quando viu os seus conterrâneos tirar a fotografia, Manuel Gordo Júlio de 69 anos não quis ficar atrás. Vai daí pediu o burro emprestado, e com ligeireza, saltou-lhe para cima e com estilo de cavaleiro apumado ficou como a foto documenta. Manuel Gordo, justo é dizê-lo acabou por ficar preocupado com o facto de crer saber para que era esta fotografia. Depois de lhe dizermos que se destinava ao Boletim da Junta de Freguesia de Montalvão onde justamente se integra a Salavessa ficou descansado e com verdadeira curiosidade de ver o seu retrato na A RAIA.



Manuel Gordo Júlio 60 anos

À PORTA DA IGREJA "MATA-SE" O TEMPO E A SAUDADE



À porta da Igreja

A porta de Igreja de Montalvão é um dos locais privilegiados para as pessoas se entreterem à conversa, recordando por certo tempos passados e outros episódios da sua vida. Nesta foto, caracteriza-se bem o que é Montalvão em termos dos seus habitantes, gente já de idade deixando passar tranquilamente a monotonia diária, que o tempo de trabalho para a maioria já passou à história, e para outros ainda é uma saudade.

ANTÓNIO SERRASQUEIRA ANTIGO MOLEIRO

António Roberto Serrasqueira de 86 anos recordou: No meu tempo andava com carros no campo, e no trabalho dos Moinhos, eram tocados a água levava-se o trigo moía-se ficava a farinha a mulher amassava ia ao forno ficava o pão feito.

Tem saudades desse tempo?

Não tenho, trabalhava-se muito e ganhava-se pouco.



António Serrasqueira antigo Moleiro

A FESTA DO EMIGRANTE EM CEDILLO - ESPANHA COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA VOLTA A SER UMA REALIDADE



António Riscado - Alcaide de Cedillo

A vizinha e amiga localidade de Cedillo vai estar em Festa entre 14 e 16 de Agosto com um conjunto de actividades recreativas, culturais e desportivas progra-

madas que por certo vão interessar os seus habitantes e também os muitos forasteiros que se esperam, nomeadamente de Montalvão e Nisa. Esta Festa é em especial dedicada aos **Emigrantes** a terem assim a possibilidade de confraternizarem durante três dias dando grande animação aos restaurantes bares e ruas de **Cedillo**. Mais uma vez a relações fraternas entre Portugueses e Espanhóis vão ser uma realidade, estando presente o Rancho Folclórico da Falagueira para actuar no Festival de Folclore no dia 16 de Agosto. Este é mais um exemplo que as diligencias feitas anteriormente pelo Alcaide de Cedillo **António Riscado** e o Presidente da Câmara Municipal de Nisa **Dr. José Manuel Basso** no sentido de se intensificar a Cooperação Transfronteiriça é o caminho seguro que conduz os povos dos dois Países para laços indissolúveis de verdadeira amizade.

VILA DE NISA



Nisa é Sede de Concelho e de Comarca. Situa-se a 34 Km do Portalegre, entre as ribeiras do Figueiró e de Nisa a 15 km da margem esquerda do Rito Tejo.

O Topónimo de Nisa tem várias interpretações, quase todas elas assegurando a sua origem nas mais remotas crenças religiosas. Possível é que tenha derivado do nome de uma Deusa Grega.

A vila é de remota fundação, pois já existia como Concelho em 1232 no reinado de D. Sancho II. Sede dos Templários no Alentejo está rodeada por numerosos vestígios que atentam a sua antiguidade.

FESTA EM HONRA DA SRA. DOS REMÉDIOS

Em Montalvão a tradicional Festa em Honra da Sra. dos Remédios realiza-se nos dias 6, 7 e 8 de Setembro. Para que nessa altura esteja tudo em condições a Junta de Freguesia de Montalvão e Comissão de Festas desenvolveram várias actividades.

FESTA EM HONRA DE S. JACINTO

Na Salavessa as Festas em Honra de S. Jacinto Padroeiro desta localidade realiza-se no terceiro Domingo de Agosto, cumprindo-se assim uma tradição de muitos anos. Esta Festa tem impacto na Salavessa, quem está longe da terra gosta de aparecer a Comissão de Festas e o Secretário da Junta de Freguesia de Montalvão Mário Pereira Louro naturalmente activos esperam que tendo corra consoante o programado.

TERMAS



NISA

DA

FADAGOSA

ÉPOCA TERMAL: de 16 de Abril a 15 de Outubro
Informações e Marcações:

Posto de Turismo de Nisa: Tel 045 - 42148 - 42457

Instalações Termas: Tel. 045 - 78133 - 78433

Fax: 045 - 42799



CÂMARA MUNICIPAL DE NISA

MUNICÍPIO DE NISA

- ☐ Paços do Concelho - Pr. Município 6050 NISA
Tel: 410000 / 42220 / 42114 / 42164 / 42237
Fax: 42 799
- ☐ Extensão da C.M.N. em Alpalhão
Lg. Dr. Alves da Costa - ALPALHÃO - 6050 NISA
Tel: 72131 - Fax: 72 475
- ☐ Extensão da C.M. N. em Tolosa
R. prof. Gonçalves Proença - Tolosa - 6050 TSA
Tel. 78 475 - Fax: 78 421
- ☐ Casa da Cultura/Biblioteca Municipal
Praça da República - 6050 NISA
Tel: 42 806
- ☐ Termas da Fadagosa - Tel. 78 133
- ☐ Posto de Turismo
Praça da República - 6050 NISA
Tel: 42 457

TELEFONES UTEIS JUNTAS DE FREGUESIA

Alpalhão	72154
Amieira do Tejo	47136
Arez	48146
Espírito Santo	42219
Montalvão	43132
Nossa Senhora da Graça	43490
Santana	49130
S. Matias	
S. Simão	43436
Tolosa	78168

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Nisa	42449
Alpalhão	72225
Tolosa	78144
Montalvão	43114

CENTRO DE SAÚDE

Nisa	42133
Extensão de Alpalhão	72121
Extensão de Amieira do Tejo	47136
Extensão de Arez	48126
Extensão de Tolosa	78135
CERENISA - Centro de Reabilitação de NISA	42531

LANÇAMENTO DE MONOGRAFIA SOBRE MONTALVÃO

Durante a Festa da Sra. Dos Remédios a realizar em Setembro, vai ser feito o lançamento de uma monografia sobre Montalvão da responsabilidade do Dr. Jorge Oliveira. É um documento extremamente importante intitulado «Montalvão Ecos Duma História Milenar», que A RAIÁ revela aguardando com expectativa o dia da sua apresentação.